

# TURMA V05 \_ 2021

Trabalhos de Conclusão de Curso de Arquitetura e Urbanismo

15 a 26 de março de 2021

## CADERNO DE RESUMOS

Instituto Federal do Espírito Santo  
Colatina 2021



## **ORGANIZAÇÃO**

Renata Mattos Simões

## **APOIO**

Coordenadoria de Arquitetura e Urbanismo: Alexandre Cypreste Amorim

Professores de TCC 2: Amábeli Dell Santo e Fábio da Silveira Castro

Coordenadoria de Comunicação Social e Eventos: Fabricio Moraes Cunha

## **PROJETO GRÁFICO**

Renata Mattos Simões

Jean Meneghelli (logo TCC)

## Sumário

<b>CONFORTO AMBIENTAL</b>	<b>3</b>
<i>ESTUDO DA INTERFERÊNCIA DE ELEMENTOS DE PROTEÇÃO SOLAR NA ILUMINAÇÃO NATURAL EM UMA HIS</i>	4
<b>PAISAGISMO E URBANISMO ECOLÓGICO</b>	<b>5</b>
<i>INFRAESTRUTURA VERDE: DIRETRIZES PARA AMENIZAR OS DANOS DAS ENCHENTES E DOS ALAGAMENTOS ATRAVÉS DO USO DOS ESPAÇOS LIVRES</i>	11
<i>A CONECTIVIDADE DOS ESPAÇOS LIVRES ATRAVÉS DA TRAMA VERDE-AZUL NA CIDADE DE AIMORÉS - MG</i>	6
<i>DO CONCRETO FLUTUANTE AO VERDE ABUNDANTE: ENSAIO PROJETUAL PARA REVITALIZAÇÃO DO PARQUE "ILHA DA LUZ" EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES</i>	10
<i>PARQUE URBANO COLATINA DO RIO DOCE: CONECTANDO A CIDADE AO RIO</i>	11
<i>REDE DE INFRAESTRUTURA VERDE NO AUXÍLIO DO MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS: ESTUDO DE CASO DO BAIRRO COLUMBIA, COLATINA/ES</i>	6
<i>PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA VERDE: UMA ESTRATÉGIA PARA MITIGAR PROBLEMAS AMBIENTAIS DO CÔRREGO DA SANTÍSSIMA TRINDADE EM COLATINA-ES</i>	7
<i>PARQUES URBANOS EM MARGENS DE LAGOAS: UMA PROPOSTA PARA O CÔRREGO DA ONÇA EM COLATINA-ES</i>	12
<b>PSICOLOGIA AMBIENTAL</b>	<b>13</b>
<i>A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO FÍSICO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA): PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM UMA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS</i>	14
<i>A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO LUGAR PARA A APROPRIAÇÃO DO AMBIENTE CORPORATIVO</i>	15
<i>CENTRO-DIA: SAÚDE, INTERAÇÃO E APROPRIAÇÃO PARA IDOSOS</i>	16
<i>AMBIENTES DE INOVAÇÃO: ESTUDO PROJETUAL EM NÚCLEO INCUBADOR DO IFES CAMPUS COLATINA</i>	17
<i>A PRÉ-ESCOLA COMO LUGAR: ENSAIO PROJETUAL</i>	18
<i>IDENTIDADE DE LUGAR NA CASA DA CULTURA DE COLATINA/ES: ENSAIO PROJETUAL</i>	19
<b>PROJETO ARQUITETÔNICO</b>	<b>20</b>
<i>PROPOSTA DE LAR DE ISOSOS ADEQUADO AO CLIMA E NECESSIDADES DOS USUÁRIOS NA CIDADE DE COLATINA/ES</i>	21
<i>REQUALIFICAÇÃO DE UM EDIFÍCIO PELA APLICAÇÃO DE RETROFIT: PROPOSTA PARA UM COMPLEXO GASTRONÔMICO EM VALPARAÍSO, SERRA - ES</i>	23
<i>METODOLOGIA MONTESSORIANA E O PROJETO ARQUITETÔNICO: PROPOSTA PROJETUAL DE UM JARDIM DE INFÂNCIA PARA A CIDADE DE PINHEIROS-ES</i>	24
<i>O TERMINAL AEROPORTUÁRIO COMO PÓRTICO DAS CIDADES CONTEMPORÂNEAS</i>	21
<b>SUSTENTABILIDADE</b>	<b>25</b>
<i>SUSTENTABILIDADE HÍDRICA EM EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS</i>	26
<b>URBANISMO</b>	<b>27</b>
<i>TERRITÓRIO E REPRESENTAÇÃO: O PATRIMÔNIO TERRITORIAL DE COMUNIDADES DOS PONTÕES CAPIXABAS</i>	28
<i>RESSIGNIFICAR: UMA PROPOSTA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NO BAIRRO PENHA EM SANTA TERESA - ES</i>	29
<i>ÍNDICE DE CAMINHABILIDADE COMO FERRAMENTA PARA POTENCIALIZAR O CAMINHAR NO BAIRRO NOSSA SENHORA APARECIDA EM COLATINA-ES</i>	31
<i>(RE) CONECTAR: UMA PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA NO LOTEAMENTO DE INTERESSE SOCIAL NILSON SOELLA EM COLATINA – ES</i>	32
<i>MOBILIDADE URBANA NO BAIRRO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - COLATINA/ES</i>	33
<i>ANÁLISE DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NO PERÍMETRO URBANO DE COLATINA-ES</i>	34

## CONFORTO AMBIENTAL



## ESTUDO DA INTERFERÊNCIA DE ELEMENTOS DE PROTEÇÃO SOLAR NA ILUMINAÇÃO NATURAL EM UMA HIS

[23/03 15h]

Link: <https://meet.google.com/der-xbpr-wss>

### Aluna

Jaqueline Ramiro Nali

### Banca

Me. Agostinho de Vasconcelos Leite da Cunha (orientador)

Me. Alexandre Cypreste Amorim (membro interno)

Wilber Soares (membro externo)

### Resumo

A finalidade deste trabalho de conclusão de curso é analisar a interferência de elementos de proteção solar na disponibilidade da iluminação natural anual de ambiente residencial. O conforto ambiental nas edificações é uma das premissas básicas da boa arquitetura. No entanto, boa parte das produções arquitetônicas no Brasil não apresentam as condições de conforto ambiental adequadas por falhas de projeto, ou se limitam a atender aos requisitos de projeto relacionados somente à funcionalidade e estética, numa redução dos compromissos com a arquitetura e com o bem estar humano. Para a pesquisa foi selecionado um estudo de desempenho térmico em habitações de interesse social em Colatina/ES, que o mesmo desenvolveu uma casa protótipo com proposta de melhorias para com o conforto térmico respeitando os padrões já existentes na localidade. Foi realizada a identificação dos elementos que compõem a casa, como os materiais básicos, os tipos de elementos de proteção solar proposto no protótipo. E a partir daí, realizou-se a primeira fase, a de modelagem, que consiste na construção do modelo virtual tridimensional da casa no programa Sketchup 2018, cujas características de aberturas seguem a do protótipo. A segunda fase é a simulação computacional dinâmica do desempenho luminoso, por meio do software APOLUX IV. Os dados de entrada são o arquivo climático do ano 2010 a 2013 da cidade de Colatina/ES. Os resultados produzidos na simulação são apresentados por meio de imagens e escalas gráficas em porcentagem disponibilizado pelo próprio software, os dados analisados foram derivados da ocorrência anual da Iluminância Natural Útil (UDI) de 100 a 2000 lux para análise comparativa com o intuito de averiguar se os elementos de proteção solar influenciam na luz natural que incide no ambiente interno da HIS. Foi identificado que quando a UDI é de 100 a 500 lux, a disponibilidade anual é relativamente ampliada, mas quando aplicou-se UDI de 750 a 2000 lux, observou-se uma influência negativa na incidência da luz natural, de modo que, em alguns cômodos a disponibilidade fosse nula. Houve também algumas simulações em que ocorreram melhorias em determinados cômodos e outros em que houve uma redução considerável na disponibilidade anual.

Palavras-chave: Iluminação natural. Elementos de proteção solar. Apolux.

## PAISAGISMO E URBANISMO ECOLÓGICO



## REDE DE INFRAESTRUTURA VERDE NO AUXÍLIO DO MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS: ESTUDO DE CASO DO BAIRRO COLUMBIA, COLATINA/ES

[22/03 10h]

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/abrahao-alexandre-alden-elesbon>

### Aluna

Renata Cristina Rodrigues da Silva

### Banca

Dr. Abrahão Alexandre Alden Elesbon (orientador)

Esp. Thiago Pandolfi Depizzol (membro interno)

Me. Romulo Croce (membro externo)

### Resumo

Com o desenvolvimento dos indivíduos em meio ao seu habitat, muitas mudanças foram ocorrendo ao longo dos anos, fazendo com que algumas práticas de utilização do solo se tornassem reprimidas, considerando suas consequências a longo prazo, como por exemplo a perda da cobertura vegetal, responsável por gerar desastres como os alagamentos que afetam a sociedade em períodos de chuvas constantes e volumosas. Para poder lidar com esses problemas e torná-los menos agressivos a sociedade, torna-se necessária a execução de um estudo aprofundado, capaz de promover estratégias para saná-los. Em vista disso, esse estudo consiste em trazer uma proposta de rede de infraestrutura verde para agir de forma a auxiliar no manejo de águas pluviais do bairro Columbia, em Colatina/ES, buscando analisar a área de estudo, mapear elementos que compõem sua estrutura, explorar as tipologias relacionadas a infraestrutura verde e propor a aplicação das mesmas ao local, atreladas ao sistema de drenagem convencional. Com o auxílio de imagens georreferenciadas, foram levantados dados característicos do bairro, envolvendo composição da infraestrutura urbana, a topografia e os elementos hídricos. Através de visitas realizadas no bairro e análise de imagens via satélite, foi possível escolher as tipologias da infraestrutura verde que se adequariam aos locais degradados. Por meio dos levantamentos realizados tornou-se possível a demonstração dos resultados, que levaram a criação de mapas referentes a características viárias, levantamento de dados estruturais, declividade e hidrografia, e também das intervenções a serem aplicadas. Além dos mapas, imagens foram geradas, buscando representar a aplicação das tipologias escolhidas. Por fim, a execução dos levantamentos e a obtenção dos dados, permitiram que ocorresse um conhecimento aprofundado em relação a área de estudo, fazendo com que as tipologias da infraestrutura verde pudessem ser aplicadas de acordo com a necessidade de cada local.

Palavras-chave: escoamento superficial. Drenagem urbana. Infraestrutura verde.

## PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE INFRAESTRUTURA VERDE: UMA ESTRATÉGIA PARA MITIGAR PROBLEMAS AMBIENTAIS DO CÓRREGO DA SANTÍSSIMA TRINDADE EM COLATINA-ES

[22/03 16h]

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/abrahamo-alexandre-alden-elesbon>

### Aluna

Luana Kester Loose

### Banca

Dr. Abrahão Alexandre Alden Elesbon (orientador)

Ma. Renata Mattos Simões (coorientadora)

Me. Romulo Croce (membro externo)

### Resumo

O presente estudo tem como objetivo mitigar problemas ambientais, com a implantação de tipologias de infraestrutura verde adequadas no córrego da Santíssima Trindade, situado no município de Colatina-ES. Para tal fim, foram realizadas análises sobre a Bacia, onde foram mapeados a drenagem local, o uso do solo, a hidrologia, a declividade, o sistema viário e, após esses registros, foram propostas tipologias que otimizariam a drenagem e a estética. Além de valores culturais e ambientais locais, ainda foram apresentados valores significativos no controle de águas pluviais e na recarga hídrica do solo. Para esse fim, foi adotado o método de pesquisa qualitativa da bacia hidrográfica da Santíssima Trindade – Colatina/ES. Dessa forma, foram obtidos resultados quanto à recuperação de áreas ambientais através da implantação da infraestrutura verde na região de estudo. Diante do exposto, conclui-se que a aplicação das ferramentas da infraestrutura verde que compõem a ecologia da paisagem mostrou-se satisfatória quanto à mitigação de problemas ambientais, logo trouxeram mudanças nas questões microclimáticas, drenagem e sustentabilidade ao local.

Palavras-chave: Bacia hidrográfica. Infraestrutura verde. Ecologia da paisagem. Mapeamento.



## PARQUES URBANOS EM MARGENS DE LAGOAS: UMA PROPOSTA PARA O CÓRREGO DA ONÇA EM COLATINA-ES

[23/03 10h]

Link: <https://meet.google.com/gba-xpqc-ven>

### Aluna

Fernanda Dalarme Gomes Galvão

### Banca

Ma. Lizele Sthel Costa (orientadora)

Dr. Abrahão Alexandre Alden Elesbon (membro interno)

Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos de Linhares-ES Fabrício Borghi Folli (membro externo)

### Resumo

Os corpos hídricos urbanos sempre estiveram presentes no processo de evolução das cidades tanto servindo como instrumento de transporte de mercadorias e pessoas como para a subsistência. Diante disso, esses corpos hídricos sempre acompanharam o processo de urbanização a ponto de esta influenciar seu entorno e sua cobertura vegetal. A Lagoa Córrego da Onça é um corpo hídrico urbano próxima às margens do Rio Doce na cidade de Colatina-ES com grande potencial de fornecer espaço verde de qualidade para a população. Porém suas margens servem de espaço para atividades que prejudicam as águas da Lagoa como a pastagem e que não exploram o máximo potencial do local. Os espaços verdes como os parques urbanos, são opções para mudar a realidade de corpos hídricos na mesma situação da Lagoa Córrego da Onça, desempenhando a dual função de proporcionar qualidade de vida ambiental para as pessoas e proteção e recuperação ambiental do espaço. Portanto, o objetivo deste trabalho é unir lazer social num ambiente de cunho ambiental que visa a recuperação e proteção de um bioma e seu corpo hídrico que é a Lagoa através da criação de um parque urbano. Para isso, este trabalho fornecerá diretrizes e propostas de projeto preliminar que pretendem potencializar parte do entorno da Lagoa para acesso ao público de forma sustentável e educativa. Os procedimentos metodológicos são baseados em elaborar um diagnóstico da área em estudo e seu entorno através da coleta de dados durante o reconhecimento do local para elaboração de mapas que servirão como base para a tomada das decisões projetuais levando em conta a legislação vigente e legislações ambientais. A partir disso, apresentam-se diretrizes e estratégias projetuais a nível de estudo preliminar para a criação do parque, levando em conta a infraestrutura verde e a recuperação e proteção ambiental do corpo hídrico e seu entorno dentro dos limites definidos do parque. Acredita-se que a criação do parque traga benefícios sociais pelo espaço democrático de lazer, recreação e aproximação da população com a natureza e pelo viés da recuperação ambiental da Lagoa Córrego da Onça e seu entorno.

Palavras-chave: Parque urbano. Lagoa. Recuperação ambiental. Proteção ambiental.

## A CONECTIVIDADE DOS ESPAÇOS LIVRES ATRAVÉS DA TRAMA VERDE-AZUL NA CIDADE DE AIMORÉS - MG

[24/03 14h]

Link: <https://meet.google.com/wek-zjaz-uz>

### Aluna

Mariana Rocha Bello

### Banca

Ma. Renata Mattos Simões (orientadora)

Dr. Abrahão Alexandre Alden Elesbon (membro interno)

Me. Romulo Croce (membro externo)

### Resumo

Dentro do contexto da cidade, a necessidade de interconexão entre os seres vivos e a natureza está atrelada à existência de elementos que garantam a continuidade e o acesso dos mesmos integrados aos processos urbanos, a fim de produzir uma cidade resiliente e interconectada. Dito isso, o principal propósito da presente pesquisa é propor conexões entre os Espaços Livres em Aimorés-MG, através da análise das disposições, classificações e interações dos mesmos. Sendo assim, os objetivos são configurados a fim de estudar a cidade, sua história, a situação dos Espaços Livres na malha urbana e o contexto em que se inserem sob a ótica da conectividade. A metodologia é distribuída em escala Macro, Média e Micro, onde os Espaços Livres foram analisados em diferentes níveis de detalhe a fim de obter diferentes perspectivas. Partindo de uma malha de vegetação extraída do território e da rede hidrográfica, conhecida como Trama Verde e Azul, os elementos do território são compatibilizados de modo a alcançar uma biofilia entre as propostas de intervenção e os elementos naturais da cidade de Aimorés. Através das diretrizes sugeridas, os resultados se consagram como propostas de uma rede de conectividade integrada à estrutura viária e ao tecido urbano, respeitando os cursos d'água e a vegetação presente.

Palavras-chave: Espaços Livres. Conectividade urbana. Trama Verde-Azul. Aimorés.

## DO CONCRETO FLUTUANTE AO VERDE ABUNDANTE: ENSAIO PROJETUAL PARA REVITALIZAÇÃO DO PARQUE "ILHA DA LUZ" EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM/ES

[24/03 16h30]

Link: <https://meet.google.com/cve-sysp-vhw>

### Aluna

Larissa Guilherme Conceição

### Banca

Esp. Thiago Pandolfi Depizzol (orientador)

Ma. Renata Mattos Simões (coorientadora)

Me. Romulo Croce (membro externo)

### Resumo

A simples existência de espaços livres abandonados e subutilizados nas cidades atuais, revelam áreas potenciais para servir à sociedade e beneficiar o meio urbano como um todo. Por outro lado, os espaços livres que existem, não possuem qualidade ou atratividade necessária para que se faça presente na vida das pessoas. Nesse sentido, os espaços livres a beira dos rios, em alguns casos, abandonados, são duplamente potenciais por causa de seus visuais e pelo terreno disponível que agregam importância ambiental e histórica para a cidade. Pensando nisso, foi escolhida uma ilha artificial inserida no leito do Rio Itapemirim, e uma porção de terra às margens do mesmo curso, na cidade de Cachoeiro de Itapemirim, Espírito Santo, para ser revitalizado através de um ensaio projetual de parque urbano. Este ensaio visa oferecer, não apenas um espaço público, mas um espaço público verde que estreite relações do homem com a natureza e com o próprio rio. Incentivando assim a cultura, a história, o lazer e o turismo local. Portanto, o percurso metodológico se iniciou com uma revisão bibliográfica e conceitual sobre os temas: espaços livres, apropriações de espaço público, a paisagem e o paisagismo, o relacionamento entre os rios e as cidades, a revitalização de espaços urbanos e o estudo dos parques urbanos e suas características. Também foram realizados estudos de caso de parques urbanos e fluviais internacionais e nacionais, estudos da legislação municipal e levantamento histórico da cidade e da Ilha. A partir do estudo realizado, foi feito o diagnóstico da área de estudo com mapeamento de pontos importantes em seu terreno e entorno, resultando no estudo de condicionantes de projeto. Mais tarde, com essas informações, foram identificados os potenciais e fragilidades da Ilha da Luz com a Matriz Fofa (Forças, oportunidades, fragilidades e ameaças), o que propiciou a criação das diretrizes e estratégias de projeto, do programa de necessidades, partido e conceito projetual e, finalmente, no estudo de implantação do parque com representações em desenhos à mão livre de plantas e vistas das propostas. Desta forma, o presente trabalho propõe a aplicação de intervenções urbanísticas que conectam a cidade com as áreas verdes e as pessoas com o rio, introduzindo premissas de relacionamento com cursos d'água em toda área do parque, que estimulam a apropriação do espaço, além de introduzir materiais e elementos esculturais em resgate da identidade do local, valorizando assim o espaço.

Palavras-chave: Revitalização Urbana. Rios Urbanos. Rio Itapemirim. Parque Urbano.

## **INFRAESTRUTURA VERDE: DIRETRIZES PARA AMENIZAR OS DANOS DAS ENCHENTES E DOS ALAGAMENTOS ATRAVÉS DO USO DOS ESPAÇOS LIVRES**

[25/03 9h]

Link: <https://meet.google.com/gba-xpqc-ven>

### **Aluna**

Bianca Nunes de Jesus

### **Banca**

Ma. Lizele Sthel Costa (orientadora)

Ma. Julimara Alves Devens Souza (membro interno)

Arq. Adriano Giacomini Graziotti (membro externo)

### **Resumo**

O meio urbano tem crescido de forma rápida e desordenada, apresentando um planejamento urbano ineficiente que, dentre outras coisas, acaba permitindo a ocupação de áreas alagadiças e encostas. Juntamente a essa intensa urbanização das cidades vem o processo massivo de impermeabilização e o indevido uso e ocupação do solo e a drenagem urbana inadequada, causando assim problemas socioambientais nas cidades como as enchentes e os alagamentos e suas consequências. Diante desse cenário, os fenômenos naturais advindos das mudanças climáticas vêm se acentuando e tornando-se agravados pela urbanização inadequada, percebendo-se que é um problema em muitas cidades brasileiras, inclusive em Colatina, local de estudo desse trabalho. Portanto, buscar soluções que amenizem esse problema significa não só proporcionar um melhor uso de espaços livres nas cidades e amenizar enchentes e alagamentos, mas também preservar o meio ambiente e a paisagem natural no meio urbano. Em razão do exposto, a presente monografia estuda como o uso de infraestruturas verdes podem intervir para buscar um melhor funcionamento da drenagem urbana de Colatina. Para isso, foi delimitado um recorte no Centro de Colatina e desenvolvido um estudo com base nos seguintes processos metodológicos: uma revisão bibliográfica dos principais temas, leitura do território, definição da área de interesse e indicação de diretrizes de mitigação dos alagamentos e enchentes, tendo como proposta o uso das infraestruturas verdes na área de estudo. Por fim, acredita-se que a implantação de infraestruturas verdes no sistema de drenagem urbana de Colatina pode contribuir para amenizar os desafios socioambientais enfrentados, como enchentes e os alagamentos, além de melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Palavras-chave: Drenagem Urbana. Infraestrutura Verde. Espaços livres. Planejamento urbano.

**PARQUE URBANO COLATINA DO RIO DOCE: CONECTANDO A CIDADE AO RIO**

[25/03 14h]

Link: <https://meet.google.com/dfu-fcst-eyz>**Aluno**

Paulo Sergio Amorim Volkers

**Banca**

Ma. Renata Mattos Simões (orientadora)

Esp. Thiago Pandolfi Depizzol (membro interno)

Arq. Tito Carvalho (membro externo)

**Resumo**

Ao longo da história da humanidade, diversas sociedades surgiram e se desenvolveram próximas a cursos d'água, apresentando uma relação de subsistência e dependência com os mesmos. Contudo, o desenvolvimento exploratório ao longo do tempo, passa a ocasionar a degradação dos corpos hídricos, mostrando-se cada vez mais necessária a reversão deste quadro. O Rio Doce, sendo um dos principais rios do Brasil, apresenta diversos núcleos urbanos situados ao longo de seu leito que, historicamente, desenvolveram-se causando degradação em grande parte da sua bacia hidrográfica. Dentre eles, temos Colatina que, do mesmo modo, desenvolveu-se negligenciando os seus principais corpos hídricos, acarretando em inúmeros impactos negativos ao ecossistema do Rio Doce. Diante do exposto, com o objetivo de qualificar a região da beira rio sul de Colatina, este trabalho propõe, a nível de estudo preliminar, a criação de um parque urbano no trecho, buscando reatar o contato entre a cidade e o seu corpo hídrico, restabelecendo o equilíbrio ecológico e proporcionando melhor qualidade de vida na região. Para tanto, a metodologia é dividida em quatro etapas, inicialmente realizou-se uma revisão bibliográfica, apresentando os pontos relevantes para o desenvolvimento do estudo. A segunda etapa consistiu no levantamento de informações da área da proposta e do seu entorno, apresentando diversos aspectos relevantes locais a serem levados em consideração. Com base na revisão bibliográfica e nas informações colhidas in loco, na terceira etapa é realizada a definição das diretrizes e estratégias a serem seguidas no desenvolvimento do projeto. Na quarta etapa, é apresentada a proposta de qualificação da beira rio sul de Colatina a nível de estudo preliminar. Desse modo, este trabalho resulta em uma nova identidade para todo o trecho, propondo a reconexão e reconciliação entre o Rio Doce e Colatina, corroborando para restituição do equilíbrio ambiental e proporcionando maior qualidade de vida para a população.

Palavras-chave: Parque Urbano. Colatina. Rio Doce. Paisagismo. Espaços Livres.

## PSICOLOGIA AMBIENTAL



## A IMPORTÂNCIA DO ESPAÇO FÍSICO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA): PROPOSTA DE INTERVENÇÃO EM UMA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

[18/03 10h]

Link: <https://meet.google.com/upx-uicu-hsq>

### Aluna

Micaela Scarpatti Jogaib Dutra

### Banca

Ma. Bárbara Terra Queiroz (orientadora)

Ma. Amábeli Dell Santo (coorientadora)

Ma. Kamila Drago Bonna (membro externo)

### Resumo

A relação que o homem possui com o espaço construído e com os outros indivíduos é realizada por meio de estímulos que muitas vezes são gerados pelos ambientes. Essa interação com as formas, sons, texturas, volumes e cores dentro dos espaços pode desencadear várias experiências sensoriais nos usuários. Sendo assim, é importante que se entenda as especificidades dos usuários, assim como sua relação com o ambiente físico antes de projetar qualquer ambiente. Neste sentido, ao se tratar de um espaço destinado a crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) que possuem algumas características típicas, as quais promovem reações distintas a determinados estímulos sensoriais, essa atenção deve ser ainda maior. Considerando que um dos espaços que as crianças passam a maior parte do tempo é a escola, vê-se a necessidade de que a mesma promova bem-estar e atenda a todos os alunos, reduzindo estímulos que possam desencadear reações adversas. Dentro do próprio ambiente escolar, para atender crianças com necessidades específicas, algumas escolas oferecem um atendimento educacional especializado no horário contraturno dentro de um espaço adaptado para essa função, as chamadas Salas de Recursos Multifuncionais. Desse modo, esta pesquisa tem como objetivo desenvolver um projeto de reforma para uma sala de recursos multifuncionais, localizada em uma escola da rede pública municipal na cidade de São Mateus-ES, considerando as especificidades das crianças com TEA. Para o embasamento da pesquisa foram realizadas pesquisas bibliográficas e documentais, além da utilização do Walkthrough para a obtenção de informações sobre o espaço, a fim de entender o ambiente físico disponibilizado para as crianças com TEA. Com base no referencial teórico e nas informações levantadas no local foi desenvolvida uma proposta projetual para a sala de recursos multifuncionais selecionada, para tanto foram aplicados conceitos da Psicologia Ambiental visando melhorar a relação que a criança com TEA possui com o espaço construído.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Salas de recursos multifuncionais. Relação pessoa-ambiente. Projeto de arquitetura.

## A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO LUGAR PARA A APROPRIAÇÃO DO AMBIENTE CORPORATIVO

[22/03 15h]

Link: <https://meet.google.com/zmf-wpmv-abj>

### Aluno

Leonardo Oliveira Pires Vargas

### Banca

Ma. Bárbara Terra Queiroz (orientadora)

Ma. Amábeli Dell Santo (membro interno)

Ma. Kamila Drago Bonna (membro externo)

### Resumo

Os espaços corporativos surgiram no século XIX como resposta às novas demandas advindas da Revolução Industrial. A inserção de novas tecnologias associadas à falta de humanização nos ambientes de trabalho e as notáveis mudanças na dinâmica industrial foram responsáveis por transformações na relação do homem com seu local de trabalho. Atualmente, pesquisas apontam, através de estudos da relação pessoa-ambiente, que o espaço em seu aspecto físico se mostra como um dos condicionantes para a obtenção do bem-estar no trabalho, e que esse, por sua vez, tem impacto direto e positivo no que tange à produtividade e criatividade dos colaboradores. Nesse contexto, a presente pesquisa tem como objetivo desenvolver uma proposta projetual para um ambiente corporativo localizado em Colatina-ES, considerando a apropriação dos espaços pelos usuários. Para isso, foi realizada uma revisão de literatura e aplicação da metodologia de Avaliação Pós-Ocupação (APO) para investigar o desempenho do ambiente, opiniões, percepções e predileções dos usuários. Por fim, com base no referencial teórico e nos resultados obtidos, foi desenvolvida uma proposta de projeto de reforma embasada nas noções referentes às influências do espaço nos indivíduos, contribuindo para a construção da apropriação do espaço pelos usuários.

Palavras-chave: Ambientes corporativos. Psicologia Ambiental. Avaliação Pós-Ocupação.



**CENTRO-DIA: SAÚDE, INTERAÇÃO E APROPRIAÇÃO PARA IDOSOS**

[23/03 10h]

Link: <https://meet.google.com/vyg-kdzy-hxp>**Aluno**

Matheus Torezani

**Banca**

Ma. Bárbara Terra Queiroz (orientadora)

Ma. Amábéli Dell Santo (coorientador)

Ma. Kamila Drago Bonna (membro externo)

**Resumo**

A demanda por equipamentos públicos de qualidade tem se estendido a uma parcela progressiva da população: os idosos. Os censos e estatísticas mostram que essa crescente parcela da sociedade só tende a se tornar mais avantajada com o passar do tempo, devido aos avanços tecnológicos e inovações na área da saúde. Visando atender esse público, este trabalho introduz na cidade de Colatina-ES, uma proposta projetual de um Centro-Dia. Ele tem como objetivos atender idosos carentes na cidade, prestando apoio físico, emocional e psicológico. Para o desenvolvimento do trabalho, três etapas de produção foram consideradas: (1) levantamento bibliográfico e documental; (2) estudos de caso assemelhados; e (3) desenvolvimento projetual. Foram realizadas pesquisas em documentos, cartilhas, livros e artigos para compreender sobre o envelhecimento e suas causas e as necessidades do idoso, assim como a relação desses indivíduos com o espaço construído, buscando referências na Psicologia Ambiental. Os estudos de caso assemelhados apresentaram pesquisas de ambientes destinados ao atendimento de idosos, servindo como referências para o projeto do Centro-Dia, considerando os pontos positivos e negativos de cada instituição selecionada. Os conceitos norteadores para a elaboração da proposta projetual foram a apropriação e o pertencimento, ambos associados a relação do homem com o ambiente utilizado. Desse modo, visando a melhor experiência nos espaços, foram idealizados ambientes acolhedores, que permitam a sensação de bem-estar, facilitando a estadia do idoso e promovendo mais qualidade de vida a ele. Como diretrizes para a intercorrência desse objetivo, foram criados visuais e espaços para interação e permanência, com equipamentos e decisões voltadas a apropriação, autonomia e bem-estar. O produto final do trabalho foi o desenvolvimento do projeto do Centro-Dia, a nível de estudo preliminar, contemplando uma edificação de nível térreo, com materiais associados a natureza e que funciona como agente condicionante de sentimentos e socialização.

Palavras-chave: Centro-Dia. Idosos. Psicologia Ambiental. Apropriação. Qualidade de vida.

## AMBIENTES DE INOVAÇÃO: ESTUDO PROJETUAL EM NÚCLEO INCUBADOR DO IFES CAMPUS COLATINA

[23/03 14h]

Link: [meet.google.com/vft-tjjn-szt](https://meet.google.com/vft-tjjn-szt)

### Aluna

Naiara Holanda Gonçalves De Assis

### Banca

Ma. Amábeli Dell Santo (orientadora)

Ma. Sirana Palassi Fassina (membro interno)

Ma. Karolyna Costa Aguiar Mannato (membro externo)

### Resumo

O conceito de que um ambiente deve atender somente as necessidades voltadas para o espaço físico não é mais sustentado. É cada vez mais notado que questões voltadas para o atendimento das necessidades psicológicas é fundamental para o desenvolvimento do usuário no ambiente em que ele desempenha suas atividades diárias, sejam elas pessoais ou de trabalho. As relações que um indivíduo constrói são resultado dos estímulos gerados pelo ambiente em que ele está inserido, sendo assim, desempenhar suas atividades em um espaço com características favoráveis ao perfil do usuário e de suas necessidades pode gerar resultados positivos. Ao observar esses pontos quanto ao bem-estar dos indivíduos, as organizações vêm dando cada vez mais atenção ao ambiente construído. As incubadoras de empresas não são uma exceção nesse cenário onde a busca pela cooperação e sinergia necessárias no desenvolvimento das atividades diárias se torna essencial. Apesar dessa observação, pouco se tem trabalhado esses ambientes quando se trata de incubadoras pertencentes ao poder público. Seguindo nesse contexto o presente trabalho busca desenvolver uma proposta projetual para a incubadora do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Colatina aplicando a apropriação e territorialidade, conceitos advindos da Psicologia Ambiental afim de promover um ambiente propício para a promoção da inovação. Como método para levantamento de informações do ambiente e dos desejos e necessidades dos usuários do espaço, foram utilizados como instrumentos walkthrough, questionário, poema dos desejos e seleção visual. A análise dos resultados juntamente com a fundamentação teórica subsidiou o desenvolvimento do projeto onde as principais diretrizes aplicadas ao foram a criação de um ambiente estimulante, com uso de cores, espaços de descontração, quebra da formalidade, espaços privativos e integrados, assim como a personalização que induz à apropriação e territorialidade.

Palavras-chave: Projeto de interiores. Ambientes de inovação. Psicologia Ambiental. Incubadoras de empresas.

## A PRÉ-ESCOLA COMO LUGAR: ENSAIO PROJETUAL

[24/03 13h30]

Link: [meet.google.com/iqy-hzgx-jeb](https://meet.google.com/iqy-hzgx-jeb)

### Aluna

Amanda Claudino de Almeida

### Banca

Ma. Amábeli Dell Santo (orientadora)

Ma. Bárbara Terra Queiroz (membro interno)

Ma. Luiza Batista de Oliveira (membro externo)

### Resumo

A primeira infância é uma fase essencial para a boa formação do indivíduo. As crianças conhecem o mundo através de relações socioafetivas que ecoam em todo desenvolvimento infantil, uma etapa cheia exploração e sentidos aguçados para absorver conhecimento e conquistar independência. O processo de aprendizagem de cada indivíduo é definido e determinado pelas relações e interações pessoa/ambiente. O desenvolvimento é dinâmico, ocorre tanto por fatores genéticos quanto pelas condições do meio onde a criança está inserida. A escola é o primeiro ambiente de socialização da criança, sendo assim, o objeto de estudo desta pesquisa são as creches e pré-escolas públicas, que normalmente contemplam um padrão arquitetônico e pedagógico pré-estabelecido, com características impessoais e estruturas rígidas que criam barreiras para um desenvolvimento fluído, afetando o enraizamento e apropriação dos espaços pelas crianças. A proposta desta pesquisa é realizar um ensaio projetual através de um estudo preliminar de uma creche e pré-escola (0 meses a 6 anos de idade), aplicando diretrizes projetuais embasadas na Psicologia Ambiental e nas fases do desenvolvimento infantil. A metodologia, pautada no levantamento bibliográfico, evidencia algumas vertentes pedagógicas relevantes e como as mesmas influenciam a arquitetura escolar, identificando estratégias para elaborar um projeto arquitetônico escolar, ressaltando a importância de que as crianças criem 'raízes' neste espaço. Dessa forma, buscou-se aplicar estratégias projetuais para transformar a escola em um lugar, estimulando a apropriação e o pertencimento das crianças, através de conexões, simbologias, interação, personalização, elementos lúdicos e um ambiente projetado para cada faixa etária e suas necessidades. Reitera-se que o ambiente influencia condutas e comportamentos e que o comportamento influencia e modifica o ambiente, assim a arquitetura escolar atua também como ferramenta de ensino, estimulando o desenvolvimento infantil e promovendo mudança no meio social em que é aplicado.

Palavras-chave: Arquitetura Escolar. Pré-escolas. Psicologia Ambiental. Primeira infância. Apropriação.

## IDENTIDADE DE LUGAR NA CASA DA CULTURA DE COLATINA/ES: ENSAIO PROJETUAL

[25/03 9h]

Link: [meet.google.com/kyc-beih-owb](https://meet.google.com/kyc-beih-owb)

### Aluna

Larah Gomes de Oliveira

### Banca

Ma. Amábeli Dell Santo (orientadora)

Ma. Sirana Palassi Fassina (membro interno)

Ma. Kamila Drago Bonna (membro externo)

### Resumo

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objeto de estudo a requalificação do edifício histórico da Casa da Cultura de Colatina/ES, que se encontra no centro da cidade, passando despercebido pelos transeuntes. A principal motivação para escolha desse tema se baseia na alta demanda de equipamentos culturais na região norte do Estado, e na baixa oferta de espaços que proporcionem experiências únicas para os usuários, de identificação e apropriação com o lugar. Além disso, a aplicação dos conceitos de Psicologia Ambiental e Arquitetura Sensorial em projetos de requalificação de espaços físicos é uma vertente em crescimento constante, visto a qualidade ambiental como agente transformador do comportamento e da percepção dos usuários como iniciativa de valorização e consolidação da cultura local. A partir de referenciais teóricos, análises de casos assemelhados e do contexto histórico em que a edificação está inserida, foram realizadas análises pautadas nas principais condicionantes projetuais, ambientais e legais do terreno e da edificação, para desenvolvimento de projeto arquitetônico de requalificação em fase de estudo preliminar. O projeto desenvolvido visa destacar a edificação no meio urbano, atraindo os usuários a adentrá-la e ocuparem o espaço físico. Para isso, foi proposto o recuo da fachada para destaque da entrada e grandes esquadrias que contribuem com a permeabilidade visual da edificação. Os ambientes internos foram projetados baseados nos conceitos de Psicologia Ambiental e Arquitetura Sensorial para a escolha de cores, texturas, materiais e disposição do layout que juntos, proporcionam experiências únicas de modo individual. Um novo programa arquitetônico foi atendido, de modo a cumprir o papel de um centro cultural na sociedade de acordo com a metodologia de Milanese (1997), buscando superar a interferência dos ruídos provenientes da via urbana, a implantação da edificação consolidada no limite da calçada e respeitando a estrutura existente.

Palavras-chave: Colatina. Projeto de arquitetura. Apropriação. Edificação histórica.

## PROJETO ARQUITETÔNICO



## O TERMINAL AEROPORTUÁRIO COMO PÓRTICO DAS CIDADES CONTEMPORÂNEAS

[15/03 19h]

Link: <https://meet.google.com/yth-iipu-cbe>

### Aluno

Leandro Teixeira Grandi

### Banca

Me. Emanuel Oliveira Ferreira (orientador)

Me. Alexandre Cypreste Amorim (membro interno)

Arq. Saulo Rodrigues Coelho da Silva (membro externo)

### Resumo

O presente trabalho buscou explorar a trajetória dos aeroportos, com foco no Brasil e seu precursor: o Santos Dumont. Este, por sua vez, levantou questionamentos sobre identidade, que posteriormente foram relacionados a questões práticas que envolveram os objetivos. Por fim, o Aeroporto Internacional de Vitória – ES “Eurico de Salles Aguiar” trouxe um cenário para aplicação de uma remodelagem simulada e comparativa. Para isso, primeiramente foram realizados cálculos de dimensionamento, em sequência estudos de referências e por fim, arquitetura. Como objeto final do estudo, foi produzido um terminal com características únicas, embasadas por pesquisa histórica e cultural. Sua funcionalidade pode ser considerada assertiva nos moldes estabelecidos pelo estudo: um anteprojeto com finalidade experimental. Pôde-se entender as dinâmicas presentes nos processos de criação e dimensionamento e sua relação com o resultado final. Mesmo com as limitações, foi constatado que é possível expressar, dentro do projeto de arquitetura, cultura, história e regionalidade. Foi também constatado que o terminal pode ser um gerador de identidade local a partir de suas características únicas. Estas o tornam referência e iniciam um processo de incorporação de cultura pela arquitetura.

Palavras-chave: Terminal aeroportuário. Identidade. Projeto arquitetônico.

## PROPOSTA DE LAR DE ISOSOS ADEQUADO AO CLIMA E NECESSIDADES DOS USUÁRIOS NA CIDADE DE COLATINA/ES

[19/03 9h]

Link: <https://meet.google.com/tek-cwtp-gzq>

### Aluna

Cassia Silva Salvador

### Banca

Me. Alexandre Cypreste Amorim (orientador)

Ma. Sirana Palassi Fassina (membro interno)

Ma. Lorena D'Arc Tork da Silva (membro externo)

### Resumo

O trabalho consiste no desenvolvimento de uma proposta projetual de lar de idosos em Colatina/ES com enfoque na aplicação de estratégias bioclimáticas afim de proporcionar um ambiente confortável termicamente e adequado aos usuários. Para a elaboração desse estudo buscou-se referências bibliográficas acerca da importância da ventilação natural e do conforto térmico na saúde do público-alvo, permitindo o entendimento de como esses elementos estão fortemente relacionados. Além disso foi verificado o contexto histórico das instituições asilares a fim de compreender melhor esses espaços e suas diretrizes. Após essas etapas buscou-se a definição da arquitetura bioclimática para poder assim aplicá-la ao ensaio projetual, relacionando clima e construção. A leitura dos estudos de casos constituiu uma etapa importante, na qual pode-se observar as principais estratégias utilizadas nos projetos, bem como a elaboração do programa de necessidades. Para o desenvolvimento dos estudos iniciais, necessitou do recolhimento das características climáticas de Colatina, a partir delas junto com Zoneamento Bioclimático brasileiro foi possível traçar as melhores estratégias para atingir o conforto térmico. A escolha do local também teve um papel considerável na hora de determinar tais estratégias, levando em consideração que a direção do sol e dos ventos, bem como a presença de vegetação e a altitude do terreno influenciam o microclima. Os maiores desconfortos na cidade de Colatina são de calor, por esse motivo a ventilação e o sombreamento foram pontos chaves na concepção do projeto. A implantação da edificação no terreno foi pensada de forma a maximizar a ventilação cruzada em todos os ambientes, dispositivos de sombreamento como brises se mostraram extremamente eficazes permitindo a passagem do vento e evitando a entrada do sol, coberturas com ático ventilado permitiram a retirada das camadas quentes de ar sob o teto. O telhado verde além de permitir um jardim suspenso ao público proporcionou uma cobertura confortável termicamente, o paisagismo que teve sua massa arbórea voltada a Oeste permitiu a quebra direta do Sol, além de proporcionar um ambiente agradável e integrar, na praça, a população idosa com a natureza e os demais usuários da mesma. A estrutura em geodésica trouxe economia e facilidade para construção do espaço ecumênico, proporcionando, ainda, um fluxo excelente de vento e um espaço acolhedor. Por fim, reintera-se que a utilização das estratégias bioclimáticas é capaz de melhorar o conforto e a salubridade do ambiente, e ainda tornar a edificação energeticamente eficiente, diminuindo a demanda por energia elétrica e minimizando os impactos no meio ambiente.

Palavras-chave: Estratégias bioclimáticas. Projeto arquitetônico. Conforto térmico.

## REQUALIFICAÇÃO DE UM EDIFÍCIO PELA APLICAÇÃO DE RETROFIT: PROPOSTA PARA UM COMPLEXO GASTRONÔMICO EM VALPARAÍSO, SERRA - ES

[24/03 14h]

Link: <https://meet.google.com/ncp-zztt-obr>

### Aluna

Isabella Ishigami Bastos Terra

### Banca

Ma. Sirana Palassi Fassina (orientadora)

Me. Maurício Soares do Vale (membro interno)

Ma. Ludmila Campo Dall'Orto Corrêa (membro externo)

### Resumo

O retrofit arquitetônico, que é uma ferramenta de atualização da edificação, se apresenta como uma alternativa de intervenção devido a dois fatos principais: a existência de um expressivo número de edificações abandonadas no Brasil, decorrentes de uma urbanização acelerada ocorrida no século XX, e, da necessidade de renovação e/ou adequação de edifícios que não mais comportam as demandas atuais da cidade. Essa adequação se dá tanto com relação ao seu uso quanto à sua eficiência tecnológica e de conforto ambiental. Considerando o exposto, o presente trabalho propõe a requalificação de uma edificação localizada no bairro Valparaíso, Serra - ES, e que hoje se encontra sem uso, através da técnica de retrofit. A escolha da edificação e do novo uso – um Complexo Gastronômico – se deu pelo fato de a edificação apresentar uma expressividade afetiva na memória coletiva dos moradores do bairro, além de possuir boa localização, próximo ao Parque Municipal da Serra e de diversos condomínios e unidades residenciais. A pesquisa bibliográfica referente à requalificação urbana e ao retrofit arquitetônico, assim como o estudo detalhado de casos assemelhados foram utilizados como parte importante da metodologia e como base para as decisões projetuais. Dessa forma, foi possível obter ao final um projeto arquitetônico de um Complexo Gastronômico que buscou a adequação às demandas atuais do bairro, a melhoria do conforto ambiental e dos conceitos de retrofit, fazendo intervenções quando necessário, sempre buscando o melhor aproveitamento do edifício e atendimento às demandas do seu entorno. Como consequência desse projeto em âmbito urbano, buscou-se melhorar questões relacionadas à vivacidade, à promoção da apropriação do espaço pela comunidade e à segurança do entorno, visto que atualmente o local é reconhecido pelos moradores como hostil, podendo ser devido à pouca presença de pessoas e baixa diversidade de usos das edificações.

Palavras-chave: Retrofit. Requalificação. Edifícios abandonados.



## **METODOLOGIA MONTESSORIANA E O PROJETO ARQUITETÔNICO: PROPOSTA PROJETUAL DE UM JARDIM DE INFÂNCIA PARA A CIDADE DE PINHEIROS-ES**

[26/03 13h]

Link: <https://meet.google.com/hvz-xbyd-kqw>

### **Aluno**

João Victor Fazolo de Souza

### **Banca**

Ma. Sirana Palassi Fassina (orientadora)

Ma. Barbara Terra Queiroz (membro interno)

Ma. Ludmila Campo Dall'Orto Corrêa (membro externo)

### **Resumo**

O ambiente escolar é um local de grande influência no desenvolvimento educacional de jovens e crianças sendo, nesta faixa etária, ainda mais relevante, pois é uma fase em que o cérebro está em constante desenvolvimento e aprendizagem. Nesse aspecto, é importante que a arquitetura assuma não apenas a função de edificar, mas também a de ser suporte ao ensino, possibilitando descobertas e interações entre seus usuários. A metodologia Montessoriana é uma grande aliada da arquitetura para o alcance dessas potencialidades, por ser uma das primeiras tendências pedagógicas a reconhecer a criança como um ser individual, detentor de desejos e aspirações próprias. Os estudos de sua criadora, Maria Montessori, foram importantes para a criação de materiais educacionais e de diretrizes para ambientes escolares, com o intuito de despertar a curiosidade e a vontade de descobrir dos alunos. Tomando como pontos principais a importância da arquitetura para o ambiente escolar e da Metodologia Montessori, o presente trabalho apresenta uma proposta de um Jardim de Infância para a cidade de Pinheiros/ES, que seja condizente com o local escolhido, com o clima da região e acima de tudo que valorize a interação e autonomia entre seus usuários. Os resultados obtidos mostraram que foi possível desenvolver o projeto de um jardim de infância tendo como referência os conceitos de Montessori, permitindo a autonomia, interação, liberdade e dinamismo aos usuários. O projeto propõe salas de aulas amplas, que permitem uma interação com exterior do terreno e por um grande uso da vegetação como ferramenta para criação de micro espaços, onde as crianças estarão em constante estado de descoberta. Com isso, fica evidente a importância do estudo cuidadoso com o projeto arquitetônico de escolas, sendo possível verificar que a arquitetura pode e deve ser utilizada como uma grande aliada no desenvolvimento educacional das crianças.

Palavras-chave: Projeto de Arquitetura. Arquitetura escolar. Montessori.

## SUSTENTABILIDADE



## SUSTENTABILIDADE HÍDRICA EM EDIFICAÇÕES RESIDENCIAIS

[25/03 10h]

Link: <https://meet.google.com/rcr-zwio-skj?authuser=0>

### Aluna

Isabela Pizzin Guidoni

### Banca

Dr. Renilson Luiz Teixeira (orientador)

Dr. Abrahão Alexandre Alden Elesbon (coorientador)

Caroline Vallandro Costa (membro externo)

### Resumo

A água é vital para a continuidade da vida e perpetuação dos seres vivos, tendo em vista que ela é um recurso cada vez mais disputado e recorrido é fundamental a busca por métodos eficazes a fim de gerar economia para o setor hídrico. O consumo de água no setor residencial pode ser amenizado por meio do reuso de águas cinzas e a utilização de águas pluviais, de maneira segura e eficiente. Sabendo disso, o presente trabalho buscou projetar uma edificação unifamiliar com sistemas para a reutilização de águas cinzas e uso de águas pluviais em Colatina - ES. Para isso, foi escolhido um projeto arquitetônico e hidrossanitário residencial, elaborados de forma tradicional sem qualquer adaptação para a implantação de sistemas de reutilização de águas servidas e pluviais. A partir deles foram realizados estudos para a implantação e compatibilização dos sistemas de reuso de águas cinzas e uso de águas pluviais. No decorrer do processo de projeto, foram observados aspectos construtivos e operacionais, para que a estética da residência não fosse prejudicada, bem como, o funcionamento dos sistemas sejam adequados e eficientes. A implantação do sistema de reuso e uso de águas de chuvas em residências não é uma tarefa difícil, contudo ainda é um assunto muito pouco abordado na sociedade.

Palavras-chave: Águas cinzas. Águas pluviais. Reuso de águas. Sustentabilidade hídrica. Economia de água.

## URBANISMO



## TERRITÓRIO E REPRESENTAÇÃO: O PATRIMÔNIO TERRITORIAL DE COMUNIDADES DOS PONTÕES CAPIXABAS

[18/03 14h]

Link: <https://meet.google.com/eai-atwr-ktw>

### Aluno

Tarlens Bolsoni Bortolotti

### Banca

Dr. Fabio da Silveira Castro (orientador)

Ma. Renata Mattos Simões (membro interno)

Me. Luciano Correia Bernardo (membro externo)

### Resumo

Esta pesquisa situa-se no âmbito do planejamento regional e se estabelece num cruzamento entre os conceitos de “território”, “patrimônio” e “representação”. Tendo como base teórica e metodológica um diálogo entre a Abordagem Territorialista Italiana e outros autores ligados ao estudo do território, a pesquisa objetiva a identificação de características do patrimônio territorial de algumas comunidades que fazem parte do Monumento Natural dos Pontões Capixabas, Unidade de Conservação integral localizada no noroeste do Espírito Santo. Com isso, a investigação se debruça na identificação, leitura e valorização das características territoriais através de duas etapas metodológicas distintas, porém complementares: a análise dos ciclos de territorialização, desterritorialização e reterritorialização (T-D-R) e a representação de recursos territoriais com auxílio de ferramentas SIG. Assim, os principais resultados obtidos foram a identificação dos tipos territoriais e a representação de sistemas territoriais das comunidades. O território dos Pontões, reconhecido pela sua paisagem emoldurada entre montanhas e vales, teve seu primeiro ato territorializante quando grupos indígenas passaram a ocupar a região, já o primeiro processo intenso de desterritorialização ocorreu entre os séculos XIX e XX, quando através de uma guerra do tipo colonial, o território dos pontões assumiu uma nova dinâmica, pautada no extermínio das populações originárias e incentivos à imigração estrangeira, dando início à consolidação de um novo tipo territorial, marcado pelo surgimento de comunidades rurais. Entretanto, a população fixada na região foi submetida a uma série de incertezas quando, em 2002, foi decretado o Parque Nacional dos Pontões Capixabas, Unidade de Conservação que não permite a permanência de propriedades privadas em seus limites, fato que estimulou a mobilização de grupos contrários a este cenário, culminando em 2008 na recategorização para Monumento Natural. Contudo, os Pontões seguem sem um plano de gestão ou sequer uma base de dados consistente que permita compreender a dinâmica territorial, dessa forma, como esforço para combater neste cenário, esta pesquisa inicia um processo de elaboração do atlas do patrimônio territorial de algumas comunidades integrantes do Monumento.

Palavras-chave: Patrimônio Territorial. Representação. Pontões Capixabas.

## RESSIGNIFICAR: UMA PROPOSTA DE REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA NO BAIRRO PENHA EM SANTA TERESA - ES

[22/03 19h]

Link: <https://meet.google.com/fep-vrtg-air>

### Aluna

Bianca Ignez Baptista Gonçalves

### Banca

Me. José Maria de Souza (orientador)

Ma. Lizele Sthel Costa (coorientadora)

Esp. Thiago Pandolfi Depizzol (membro interno)

Arq. Adriano Giacomini Graziotti (membro externo)

### Resumo

A ocupação de áreas urbanas irregulares é um problema está enraizado em nosso país, fato que ocorre devido à má gestão pública de nossos municípios, mesmo com implementações de meios jurídicos que abordam e orientam a legalização desses ambientes desde os anos 80. Infelizmente, por uma questão econômica a venda e compra de terras nestas áreas se tornou comum por ser um meio de acesso a moradia às camadas mais baixas da população. Em contrapartida, os moradores enfrentam alguns impasses, como a falta de posse jurídica do seu espaço, a pouca oferta ou inexistência de infraestrutura, tirando o direito comum de habitar em um local provido de condições dignas para se viver, passando a envolver a questão social em meio a história. Muitas vezes, essas áreas encontram-se afastadas do tecido urbano, isto é, desintegrando os moradores de forma espacial deste tecido. Porém, com a Lei 13.465 que entrou em vigor no ano de 2017, que trata da Regularização Fundiária, se tornou-se esperança de ajuste à tais problemas, apesar de que levando em consideração às gestões municipais tais processos podem ser manipulados ou não finalizados, ainda assim constitui meio de resolução não só para as questões jurídicas, mas também as nuances urbanas, ambientais e sociais. Sendo assim este trabalho tem como objetivo verificar como o processo de Regularização fundiária pode colaborar com a integração socioespacial. O bairro escolhido para esse estudo é o assentamento da Penha localizado na cidade de Santa Teresa – ES que apresenta características semelhantes às descritas nos parágrafos anteriores. A metodologia do presente trabalho constitui em uma revisão bibliográfica que apresenta casos assemelhados faz uma abordagem histórica e legislativa do assunto. E faz uma descrição crítica da Lei nº 13.465/2017 que trata de regularização fundiária. Com finalidade de coleta de dados, de caracterização e compreensão da área de estudo, foram feitas visitas ao bairro, bem como, pesquisas junto às secretarias municipais da cidade de Santa Teresa. Tornando por base o conhecimento adquirido foi possível verificar que o processo de regularização fundiária no bairro Penha poderia melhorar a integração socioespacial dos moradores, dando a eles, melhorias na qualidade de vida, diante dos resultados advindos da realização do referido processo. A ocupação de áreas urbanas irregulares é um problema está

enraizado em nosso país, fato que ocorre devido à má gestão pública de nossos municípios, mesmo com implementações de meios jurídicos que abordam e orientam a legalização desses ambientes desde os anos 80. Infelizmente, por uma questão econômica a venda e compra de terras nestas áreas se tornou comum por ser um meio de acesso a moradia às camadas mais baixas da população. Em contrapartida, os moradores enfrentam alguns impasses, como a falta de posse jurídica do seu espaço, a pouca oferta ou inexistência de infraestrutura, tirando o direito comum de habitar em um local provido de condições dignas para se viver, passando a envolver a questão social em meio a história. Muitas vezes, essas áreas encontram-se afastadas do tecido urbano, isto é, desintegrando os moradores de forma espacial deste tecido. Porém, com a Lei 13.465 que entrou em vigor no ano de 2017, que trata da Regularização Fundiária, se tornou-se esperança de ajuste à tais problemas, apesar de que levando em consideração às gestões municipais tais processos podem ser manipulados ou não finalizados, ainda assim constitui meio de resolução não só para as questões jurídicas, mas também as nuances urbanas, ambientais e sociais. Sendo assim este trabalho tem como objetivo verificar como o processo de Regularização fundiária pode colaborar com a integração socioespacial. O bairro escolhido para esse estudo é o assentamento da Penha localizado na cidade de Santa Teresa – ES que apresenta características semelhantes às descritas nos parágrafos anteriores. A metodologia do presente trabalho constitui em uma revisão bibliográfica que apresenta casos assemelhados faz uma abordagem histórica e legislativa do assunto. E faz uma descrição crítica da Lei nº 13.465/2017 que trata de regularização fundiária. Com finalidade de coleta de dados, de caracterização e compreensão da área de estudo, foram feitas visitas ao bairro, bem como, pesquisas junto às secretarias municipais da cidade de Santa Teresa. Tornando por base o conhecimento adquirido foi possível verificar que o processo de regularização fundiária no bairro Penha poderia melhorar a integração socioespacial dos moradores, dando a eles, melhorias na qualidade de vida, diante dos resultados advindos da realização do referido processo.

Palavras-chave: Ocupações irregulares. Regularização fundiária. Integração socioespacial.

## ÍNDICE DE CAMINHABILIDADE COMO FERRAMENTA PARA POTENCIALIZAR O CAMINHAR NO BAIRRO NOSSA SENHORA APARECIDA EM COLATINA-ES

[23/03 14h]

Link: <https://meet.google.com/zfs-iwce-uxp>

### Aluno

Leonardo Lizardo

### Banca

Ma. Renata Mattos Simões (orientadora)

Ma. Lizele Sthel Costa (membro interno)

Arq. Thais Baptista (membro externo)

### Resumo

A caminhabilidade é o maior significativo indicador de vitalidade urbana, possuindo características que favorecem a utilização do espaço para o deslocamento a pé. Desta forma, caminhar deve ser algo proveitoso, de modo que o pedestre se sinta seguro, confortável, demonstre interesse por andar e que atenda suas necessidades sem precisar de se locomover por longas distâncias, sendo um ambiente com ruas vibrantes, cheias de vida e que as pessoas desejam morar. No entanto, diversos fatores influenciam no desinteresse sobre o caminhar, como a crescente valorização dos modos de transporte motorizados, o afastamento dos usos, a ausência do planejamento urbano e a falta de manutenção nas calçadas, que, em alguns segmentos, apresentam obstáculos, irregularidades, buracos, desníveis e dimensões insuficientes, desestimulando o caminhar como meio de deslocamento. Logo, é possível perceber que as condições do espaço urbano influenciam sobre a decisão de caminhar. Diante desse contexto, o objetivo desse trabalho de conclusão de curso é a aplicação de uma ferramenta para análise da caminhabilidade, a fim de obter informações significativas que podem ser utilizadas para dar suporte à tomada de decisão, elaboração de diretrizes, intervenções e planos de ação, que contribuam para a valorização do caminhar do espaço analisado. A metodologia utilizada foi baseada no Índice de caminhabilidade, elaborado pelo Instituto de Políticas de Transportes e Desenvolvimento (ITDP Brasil), sendo a área delimitada para aplicação da ferramenta, o Bairro Nossa Senhora Aparecida, localizado no Município de Colatina-ES. Foram avaliados doze indicadores, distribuídos em seis categorias sendo Calçada, Mobilidade, Atração, Segurança Viária, Segurança Pública e Ambiente. A coleta de dados para avaliação dos indicadores foi feita por meio de levantamento de campo no segmento de calçada, com avaliação qualitativa e quantitativa, com a atribuição de pontos de (0) insuficiente, (1) suficiente, (2) bom ou (3) ótimo, representando a experiência do pedestre. De acordo com os critérios estipulados, o resultado do índice da área analisada revela que a experiência do pedestre na região avaliada é suficiente, obtendo uma pontuação geral de 1,00 ponto, indicando priorização de intervenções e ações a curto prazo. Através da avaliação foi possível identificar, também, os locais mais críticos da área de análise, possibilitando a identificação dos desafios e potencialidades de cada rua e elaboração de diretrizes e estratégias para promover a caminhabilidade no bairro.

Palavras-chave: Caminhabilidade. Índice de caminhabilidade. Bairro Nossa Senhora Aparecida. Pedestre. Calçada.



**(RE) CONECTAR: UMA PROPOSTA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA NO LOTEAMENTO DE INTERESSE SOCIAL NILSON SOELLA EM COLATINA – ES**

[24/03 19h]

Link: <https://meet.google.com/gba-xpqc-ven>**Aluna**

Yasmin Oliveira Santos da Silva

**Banca**

Ma. Lizele Sthel Costa (orientadora)

Me. Alexandre Cypreste Amorim (coorientador)

Dra. Camila Benezath Rodrigues Ferraz (membro externo)

**Resumo**

O desenvolvimento urbano nas cidades pós revolução industrial é caracterizado por uma busca de diminuir o déficit habitacional que aflige, principalmente, a população de baixa renda. Dessa forma, os conjuntos habitacionais surgiram para atender essa carência de moradia. Geralmente, o contexto urbano não é valorizado nos projetos apresentados pelos programas habitacionais, postergando à execução de espaços urbanos e comunitários nos loteamentos, com modelos de reprodução monótona, que na maioria dos casos, desconsideram aspectos sociais e ambientais. A partir dessa problemática, o objetivo deste trabalho foi desenvolver uma proposta de requalificação urbana para o loteamento de interesse social Nilson Soella na cidade de Colatina-ES, considerando os parâmetros humanizadores. Fez-se um breve resgate histórico dos processos de construção das habitações de interesse social e seus espaços urbanos ao longo dos anos. Em seguida, foram elencados alguns parâmetros humanizadores com seus conceitos para embasar a análise e estratégias projetuais, juntamente, com o diagnóstico urbano através da percepção ambiental do recorte, que possibilitou identificar a relação aos elementos estruturadores da morfologia urbana que precisam de requalificação e vitalidade. Posteriormente, foram estudados casos assemelhados pertinentes ao tema. Tais etapas foram primordiais para a elaboração de estratégias que em conjunto com os parâmetros humanizadores, foram aplicados no recorte e, destaca-se a criação de espaços sensoriais com o urbanismo tático, através de mobiliários urbanos, cores para possibilitar um gradiente de intimidade; a proposição de comércio nos Espaços Livre de Uso Público, com feiras culturais, food truck; a inserção de caminhos e lugares positivos, com a inclusão da mobilidade urbana mediante a revitalização das vias e criação de via compartilhada, calçadas, adição traffic calming, ciclovia, sistema intermodal, e, o uso de arborização em todo território. Por fim, acredita-se que a requalificação urbana em loteamentos consolidados possa incentivar a vida urbana democrática e a inclusão social, por meio da reestruturação do local, para que seja capaz de (re) conectar as relações nos ambientes vividos, tornando-os a extensão de seus lares.

Palavras-chave: Requalificação urbana. Parâmetros humanizadores. Habitação popular. Colatina.

**MOBILIDADE URBANA NO BAIRRO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS - COLATINA/ES**

[25/03 16h]

Link: <https://meet.google.com/gba-xpqc-ven>**Aluna**

Gabriela da Costa Vicente

**Banca**

Me. Agostinho Vasconcelos Leite da Cunha (orientador)

Ma. Lizele Sthel Costa (coorientadora)

Ma. Renata Mattos Simões (membro interno)

Arq. Adriano Giacomini Graziotti (membro externo)

**Resumo**

A urbanização e a tecnologia legaram para os séculos atuais o automóvel. Até o século XX, as pessoas se locomoviam a pé ou por meio de carroças e cavalos, porém a criação e posterior disseminação do carro, aos poucos repeliu a população do espaço que deveria ser dela: a rua. Na medida em que os veículos evoluíram, a infraestrutura para comportá-los cresceu e estreitou cada vez mais as calçadas, dando lugar a estacionamentos ou alargamento de ruas. Na medida em que o automóvel atinge seu lugar de destaque na sociedade, cria-se juntamente uma cultura a qual entende veículos particulares como um símbolo de status e conforto, em detrimento do transporte público. Isso gera um número crescente de carros nas ruas, criando congestionamentos, aumentando acidentes, prejudicando o meio ambiente e a mobilidade urbana como um todo. Dado o grau de importância da mobilidade urbana na qualidade de vida nas cidades, o presente trabalho apresenta um estudo sobre o bairro Sagrado Coração de Jesus, na cidade de Colatina/ES, o qual se apresenta como um dos locais críticos em relação aos deslocamentos presentes no município. Ao final, são propostas diretrizes para solucionar os problemas de mobilidade e levar maior qualidade de vida aos seus moradores e a quem precisa ou deseja frequentar o bairro. As propostas apresentadas ao final deste trabalho são baseadas nos parâmetros de mobilidade urbana de qualidade presentes no referencial teórico, usando também exemplos de aplicações em algumas cidades do mundo.

Palavras-chave: Mobilidade urbana. Calçadas. Ruas. Transporte coletivo.

## **ANÁLISE DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO NO PERÍMETRO URBANO DE COLATINA-ES**

[26/03 16h]

Link: <https://meet.google.com/tjp-dbuu-tgm>

### **Aluno**

André Pinto dos Santos

### **Banca**

Esp. Thiago Pandolfi Depizzol (orientador)

Ma. Lizele Sthel Costa (membro interno)

Me. Romulo Croce (membro externo)

### **Resumo**

A compreensão do uso e ocupação do solo é imprescindível para um desenvolvimento sustentável do município, orientando o crescimento de forma racional, preservando os recursos naturais e garantindo uma cidade justa, igualitária e inclusiva para a população. Em muitos casos, as cidades são dispersas, segregadas e fazem mal aproveitamento dos recursos naturais pelo uso incorreto do solo, resultando em inúmeros problemas ambientais, econômicos e sociais que se manifestam na área urbana. O uso de dados da morfologia do território como relevo e declividade, bem como dados de uso e ocupação do solo, entre outros, podem servir de base para um planejamento urbano visando o melhor aproveitamento do solo urbano e uma distribuição territorial da população mais equilibrada, criando condições sociais iguais para todos e gerenciando a ocupação urbana de forma harmoniosa com o meio ambiente. Neste sentido, este trabalho busca compreender o processo de uso e ocupação do solo no perímetro urbano de Colatina-ES com o auxílio de Sistema de Informação Geográfica (SIG), a fim de cruzar dados que resultem em novas informações para subsidiar diretrizes de planejamento urbano. A partir de malhas georreferenciadas, informações ambientais e sociais de órgãos públicos, os dados foram espacializados no território urbano de Colatina, onde pôde-se constatar particularidades do processo de expansão urbana norteadas pelo relevo declivoso e zoneamento do Plano Diretor Municipal, no qual considerou Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS) em áreas com menor valor da terra como instrumento norteador do crescimento urbano, resultando em um aumento do espraiamento urbano, crescimento horizontal da cidade e queda da densidade populacional nos últimos 10 anos, o que significa maior uso do solo e menor aproveitamento do mesmo. Além disso, ficou evidente a predominância de uso do solo para atividades agropecuárias dentro do perímetro urbano, correspondendo a mais da metade da área do perímetro e a desigualdade na ocupação da área urbana consolidada a partir das características dos diferentes perfis populacionais. Com isso, pôde-se ter uma visão geral do território urbano sintetizado em mapas, de fácil compreensão e acessível para o uso em trabalhos futuros que visem contribuir para o crescimento urbano sustentável de Colatina-ES.

Palavras-chave: SIG. Planejamento Urbano. Uso e ocupação do solo. Colatina.